



Negociações salariais na região Oeste de Santa Catarina faz pressão salarial diminuir

O Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Economia da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego na Mesorregião Oeste de Santa Catarina. Os destaques para o boletim de fevereiro de 2016 são a queda na remuneração das pessoas com ensino superior no mercado de trabalho em relação a janeiro, aumento das admissões de primeiro emprego comparados a fevereiro de 2015, redução nas contratações no início de 2016 e menor número de desligamentos por pedido em fevereiro deste ano. Em resumo esses resultados indicam que as populações de Chapecó e região estão procurando manter seus postos de trabalho e ao mesmo tempo as novas contratações estão recebendo salários menores. Dessa maneira o cenário de 2016 continua com as mesmas perspectivas negativas do ano anterior.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

O presente boletim demonstra há variação nas vagas de emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, é apresentada a evolução, nos últimos 12 meses, da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho na Mesorregião Oeste de Santa Catarina em fevereiro de 2016

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina desagregada por tipo de movimentação - divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da Mesorregião. Percebe-se que, em fevereiro, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **16.018** admissões, sendo que **14,95%** destas foram de contratações de primeiro emprego e **85,05%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego houve aumento de **59,56%** e reemprego queda de **4,76%** em comparação aos dados relacionados a janeiro de 2015.

Com relação à demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **14.787** desligamentos, sendo que **45,24%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, enquanto **54,76%** foram desligamentos por justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato e/ou trabalho por prazo determinado.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da Mesorregião Oeste com maiores saldos em fevereiro de 2016 e variação (%) ano*.

Categoria Desagregada	Caçador		Joaçaba		Xanxerê		São Miguel do Oeste		Mesorregião Oeste	
	Fevereiro	Var. (%) ano	Fevereiro	Var. (%) ano	Fevereiro	Var. (%) ano	Fevereiro	Var. (%) ano	Fevereiro	Var. (%) ano
Admissão por primeiro emprego	253	110,83	87	234,62	125	135,85	64	156,00	2.395	59,56
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	978	8,07	969	52,84	692	35,16	467	34,97	12.921	-4,76
Admissão por reintegração	0	0,00	0	-100,00	0	0,00	0	0,00	3	-40,00
Contrato trabalho prazo determinado	55	450,00	6	200,00	25	2.400,00	20	17,65	699	19,49
Total de Admissões	1.286	24,25	1.062	60,18	842	48,76	551	42,01	16.018	2,30
Desligamento por demissão sem justa causa, term de contrato prz det, term contrato	458	44,03	329	40,60	274	15,13	179	16,99	6.690	32,66
Desligamento por demissão com justa causa	16	-11,11	10	0,00	5	-28,57	4	100,00	243	-4,33
Desligamento a pedido	384	-5,65	286	9,58	267	28,99	175	36,72	5.967	9,19
Desligamento por aposentadoria	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	4	-50,00
Desligamento por morte	1	-66,67	0	-100,00	0	-100,00	1	100,00	26	-48,00
Desligamento por término de contrato	76	38,18	144	46,94	102	13,33	38	-33,33	1.665	16,76
Término de contrato trabalho prazo determinado	3	-40,00	17	750,00	5	-64,29	6	-50,00	192	108,70
Total de desligamentos	938	16,38	786	29,06	654	16,99	403	14,49	14.787	19,85
Saldo	348		276		188		148		1.231	

Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da Unochapecó a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal.

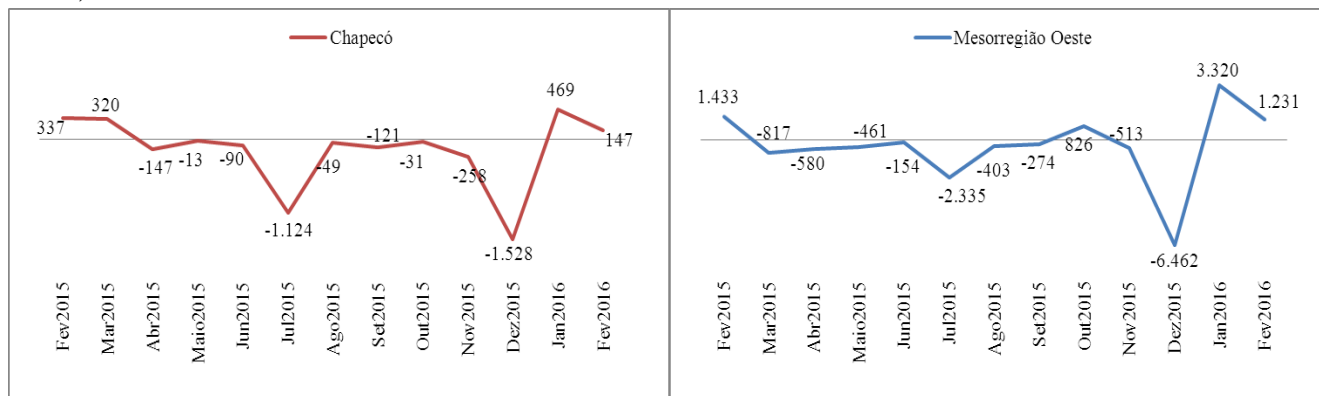
Diante do exposto, o saldo das movimentações na Mesorregião Oeste no mês de fevereiro registrou saldo positivo de **1.231 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2015, o saldo havia sido de **1.433 postos de trabalhos**.

Do ponto de vista municipal, o destaque na questão de saldo positivo em termos de Geração de Emprego foi **Caçador e Joaçaba com 348 e 276** postos no mês de fevereiro. Com saldos negativos na Mesorregião Oeste, no mês de fevereiro, podem ser citado o município de **Rio das Antas e Concórdia** com perda, de **285 e 138** postos de trabalho.

Conforme se observa na Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Ao observar os resultados entre as admissões e desligamentos, o saldo no início de 2016 vem

apresentando redução na Mesorregião Oeste, em fevereiro de 2016 foram **1.231** comparados ao mesmo período de 2015, cujo saldo foi de **1.433** em 2015.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho em Chapecó e na Mesorregião Oeste, fevereiro 2016.



Fonte: Elaborado por Observa/Curso de Economia da UnoChapecó a partir do CAGED.

Os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios da Mesorregião Oeste com maiores saldos. Com base nos dados é possível observar na tabela 2 que os sub setores que mais criaram postos de trabalho no mês de fevereiro, foi o setor do **Comercio varejista (com 4.935 novas vagas)**, seguido pela **Industria de Produtos Alimentícios, de bebidas e álcool etílico (com 4.249)**, com participação, respectivamente, de **16,02% e 13,79%**. No município de **Chapecó, do total de vagas criadas, 20,92%** corresponderam a vagas criadas no **Comercio Varejista**, enquanto **12,65%** foram no setor da **indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores¹ da economia – Mesorregião Oeste e maiores saldos municipais, fevereiro 2016 e variação (%) ano*

Sub setores da Economia	Chapecó		Concórdia		Caçador		Videira		Mesorregião Oeste					
	Sub setores da Economia	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Var. (%) ano				
	Fev.		Fev.		Fev.		Fev.		Fev.					
Com varej	1.373	-21,86	Constr civil	458	-5,76	Mad e Mobil	505	-0,59	Agricultura	269	-51,18	Com varej	4.935	-15,81
Alim e beb	830	-10,56	Com varej	427	-13,74	Com varej	326	-27,72	Com varej	249	-32,88	Alim e beb	4.249	-16,57
Constr civil	757	-30,87	Aloj comunic	421	45,17	Agricultura	150	-3,23	Alim e beb	201	-11,45	Agricultura	2.979	-30,43
Aloj comunic	739	-11,07	Alim e beb	289	10,31	Aloj comunic	145	-24,08	Constr civil	168	-37,31	Aloj comunic	2.809	-6,40
Tran e comun	559	-17,31	Tran e comun	227	2,25	Ind químicacomum	138	-28,13	Adm tec prof	155	-20,32	Constr civil	2.348	-21,79

Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da UnoChapecó a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal

¹ As abreviações dos sub setores seguem a tabela de classificação disponibilizada no *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para maiores esclarecimentos ou consulta as demais informações acessar endereço: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/o-programa/detalhes-municipio-8.htm>.

Enquanto **Concórdia** apresentou distribuição setorial das novas vagas de, **18,02%** na **construção civil** e **16,80%** no **comércio varejista**, o município de **Caçador** apresentou destaque na **indústria da madeira e do mobiliário de 22,71%**, ao passo que em **Videira** o destaque foi na **agricultura, silvicultura, criação de animais e extrativismo vegetal de 13,79%**.

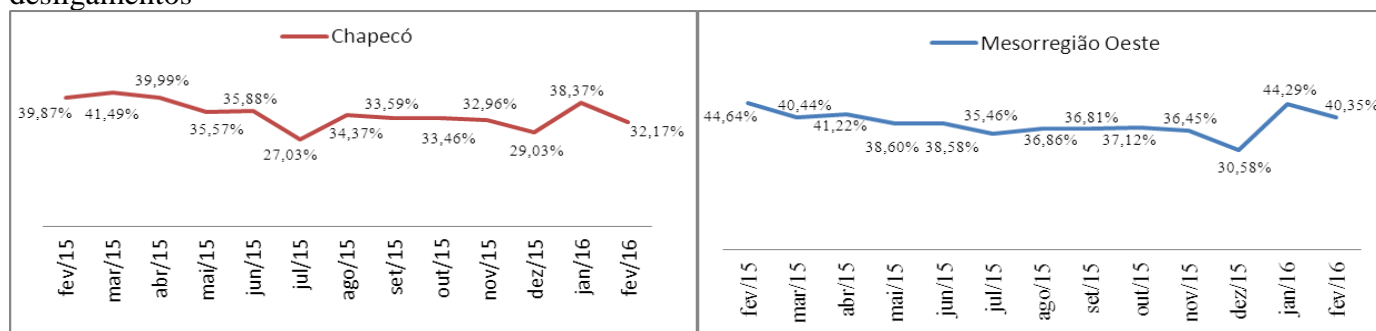
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos na Mesorregião Oeste em fevereiro de 2016, destaca-se a ocupação denominada **“Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”**, cujo saldo foi de **10.691 novos postos**. No caso da ocupação **“Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”**, o saldo foi de **6.116 novos postos** no mesmo período.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho, na Mesorregião Oeste em fevereiro de 2016, foram aquelas direcionadas para profissionais com diploma de **Ensino Médio completo e Ensino Médio Incompleto (13.105 e 4.140 novos postos de trabalho)**. Os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região, encontram-se vinculados aos profissionais com **Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 1.883,64)** e **ensino superior incompleto (R\$ 1.330,38)**.²

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção é apresentada a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. Em fevereiro de 2016 os desligamentos por pedido tem apresentado queda em Chapecó e Mesorregião, o mesmo ocorre quando for comparar com fevereiro de 2015.

Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



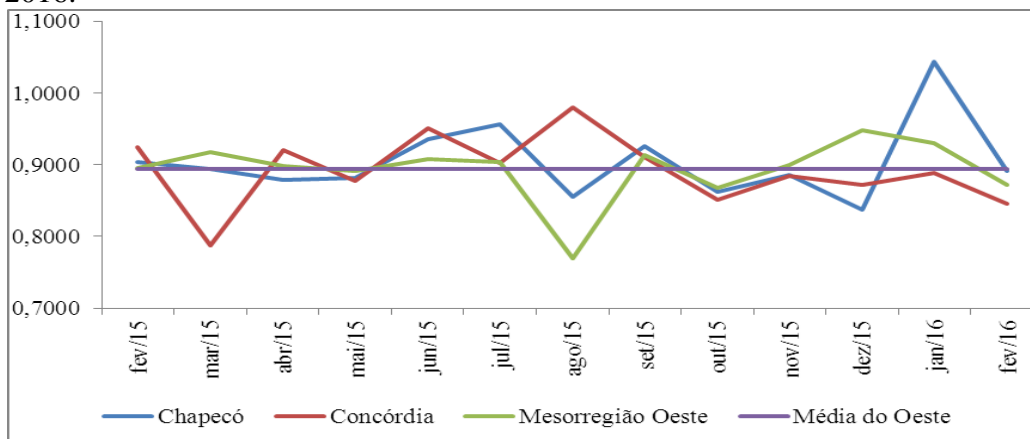
Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da Unochapecó a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial (formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas) no período em análise. Neste quesito **destacam-se os municípios de Chapecó e Concórdia** entre

² Classificação de escolaridade definida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

as cidades que compõem a Mesorregião Oeste. O município de Chapecó, no mês de fevereiro de 2016, apresenta queda de **1,0436 pontos** para **0,8914 pontos**, isto indica que para este mês os salários das pessoas que estão entrando no mercado de trabalho estão sendo menores. Este mesmo comportamento pode ser analisado na região e no município de Concórdia.

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016.



Fonte: Elaborado por Observa/Curso Ciências Econômicas da Unochapecó a partir do CAGED.

*Coordenador: Frederico Santos Damasceno
E-mail: fredsantos1607@gmail.com
Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br*